PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 7, 16 setembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

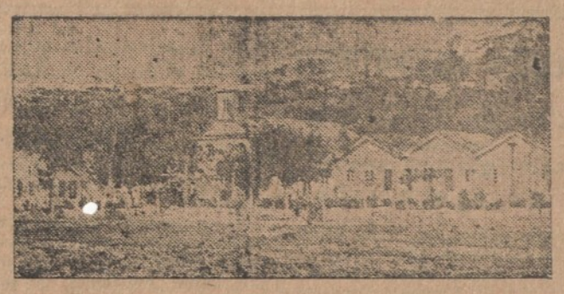
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 16 de Setembro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 7



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

A Oração

NADA ha neste mundo que tanto console o christão fervoroso como a oração.

Que cousa mais dôce e sublime do que elevar a alma a Deus, esquecer por um instante todas as miserias da vida presente, para conversar com o nosso Pae, que está no Céo, para agradecer ao Filho de Deus feito homem o ter amado tanto o mundo e tel-o remido com o preço de seu Sangue!

Que cousa mais natural do que expôr a Deus as nossas necessidades, do que implorar a sua protecção, do que pedir-lhe perdão das culpas que commettemos, do que render-lhe graças por todos os beneficios que recebemos?

Para que a nossa ignorancia, a nossa dissipação, a esterilidade de nosso coração não nos privem da felicidade de rezar, a Igreja dignou-se ensinar-nos admiraveis orações. O mesmo Jesus Christo nos ensina a mais bella de todas—a oração dominical, o Padre Nosso!

Como, pois, passar um só dia sem dizer a Deus que desejamos que santificado seja o seu nome, que venha a nós o seu reino, que seja feita a sua vontade, assim na terra, como no Céo?

Como passar um só dia sem pedir a Deus que não nos deixe cahir em tentação, mas que nos livre de todo o mal?

Logo, nada ha neste mundo que tanto console o christão, como a oração.

O temor da morte é a sentinella da vida.—Maricá.

***De ha muito que se vem operando no seio do sexo feminino uma desvalorização quasi total das suas mais crystalinas virtudes.

A exhibição exaggerada e ridicula dessa moda de pernas e braços de fóra constitue a pequenez de muita gente.

A liberdade de que gosam hoje as mocinhas será o motivo de remorsos futuros de muitos paes.

Pelas ruas e avenidas, e pelas sombras das portas e portões, os namoros se desenvolvem.

E' que a indulgencia das mães é, quasi sempre, o reflexo da incapacidade dos paes.

Ás amiguinhas perigosas de hoje são a capa de fraquezas de toda a especie.

A corrupção, á custa de facilidades excessivas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

Caso muito sério: Escolher uma esposa, nos dias que vão correndo, é trabalho que requer tempo e prudencia.

O Catecismo nas Escolas

Mensagem do Presidente do Estado ao Congresso Catechistico

O Congresso Catechistico, realizado em Bello Horizonte, patrocinado pelo seu preclaro Arcebispo e illustres suffraganeos, teve sua nota empolgante, o seu momento de maior emoção e enthusiasmo, ouvindo a leitura da communicação do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior que, em nome do Presidente do Estado, determinou que o **ensino do Catechismo póde ser ministrado, uma vez por semana, dentro do horario, nos grupos escolares e escolas isoladas do Estado.**

Essa medida determinada pelo actual governo de Minas é duplamente honrosa para o nosso glorioso Estado: significa que S. Exc. achou o segredo de conservar sua fé no mais elevado posto da politica e da administração, e que o Sr. Antonio Carlos é bastante independente e senhor de seus actos para romper com um tôlo e velho preconceito, sem receio da mimoria pernostica, que pretende fazer da nossa forma de governo um alliado dos seus desvarios philosophicos.

Noticiando, com prazer, esse gesto, essa determinação liberal do grande e illustre estadista mineiro, pleiteada, ha longos annos, pelos elementos catholicos do nosso Estado, alegrámo-nos e bemdizemos o nome do Sr. Presidente do Estado, a quem pertence essa decisão esclarecida e justa, que muito o recommendará á admiração, não só de Minas, mas do paiz inteiro.

Eis a communicação:

«SECRETARIA
DO INTERIOR
Directoria do Interior

Bello Horizonte, 6 de Setembro de 1928.

Exmo. Sr. Presidente do Congresso Catechistico.

Communico a V. Excia. que o Sr. Presidente do Estado, attendendo a reiterados appellos que lhe têm sido dirigidos da parte de varias associações catholicas e do proprio Congresso Catechistico ora reunido nesta Capital, e considerando que vae ao encontro dos sentimentos e aspirações do povo mineiro, resolveu permittir que, uma vez por semana e dentro do horario escolar, se ministre aos alumnos dos estabelecimentos de instrucção primaria o ensino do catecismo.

Fazendo-lhe esta communicação, espero que V. Excia. a faça chegar ao conhecimento do Congresso Catechistico reunido sob a sua digna presidencia.

FRANCISCO CAMPOS,
Secretario do Interior.»

O mundo floresce pela vida, e se renova pela morte.—MARICÁ.

Juiz de Direito

Do sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, integro Juiz de Direito desta comarca, recebemos attenciosa participação de que, em data de 8 do corrente, entrou em exercicio do respectivo cargo.

Gratos pela gentileza da communicação.

Mais vale um bom nome, do que uma grande opulencia.

A formosura humana descripta por S. Chrysostomo

«Que é essa formosura que tanto nos fascina, que muitos a consideram superior a todas as cousas humanas? No fundo não é mais do que sangue, humores e a substancia dos alimentos. Se retirares a influencia dos agentes, dentro em breve, a pelle se sécca, os olhos se encovam, e o encanto do rosto logo desapparece. A belleza do corpo não é senão um tumulo calado, cheio de podridão e de vermes. Se encontrasseis um panno embebido dos humores que a sustentam, não terieis coragem de olhar para elle e muito menos de o tocar com a ponta do pé».

EXPRESSIVO

Do barro nós viemos.
E pó vivo nós somos...
Mas pó óra comemos...
Aqui onde vivemos...

N.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica

Realizar-se-á, no domingo proximo, 23 do corrente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, magestosa solennidade, constante de missa cantada, ás 8 horas da manhã, e, logo em seguida, exposição do SS. Sacramento, com sermão e benção, ás 2 horas da tarde, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Tratando-se de uma supplica collectiva, em favor das vocações ecclesiasticas desta archidiocese, todos os catholicos são convidados a nella tomarem parte.

Encarece-se a comparencia das ordens 3as e demais associações locaes, nas seguintes horas:

De 9 ás 10, Cruzada Eucharistica, Liga Catholica e Guarda de Honra.

De 10 ás 11, Collegio de N. S. das Dôres e Apostolado da Oração.

De 11 ás 12, Pia União do Pão de Santo Antonio e Conferencias Vicentinas.

De 12 a 1, Ordens 3as do Carmo e de S. Francisco de Assis, Confraria da Luz, Irmandades do Santissimo, das Mercês, Rosario e Amparo e Associação de N. S. do Perpetuo Soccorro.

De 1 ás 2, Senhoras de Caridade, Protectora da Infancia, Filhas de Maria e Mães Christãs.

Optimas regras para bem viver

Fica em tua casa o mais possivel, sê paciente, anda lentamente, trabalha com perseverança, sê modesta.

Assim fazendo, estarás no caminho da felicidade.

—Primeiro, occupa-te de tua casa; depois de outra cousa, si te sobra tempo.

—Cada um olhe para a sua casa, Deus olhará para o resto do mundo.

—Quem sáe de casa para encontrar a paz, corre atraz de uma sombra.

—O homem encontra facilmente uma segunda mulher, mas a criança raramente encontra segunda mãe.

—Não é a casa que faz o dono, mas o dono que deve fazer a casa.

—Não é a casa que orna a mulher, mas a mulher que deve ornar a casa.

—A honra da casa está na mulher e não no homem.

—E' preciso lavar em casa a roupa suja. Quando um extranho pode vêr o que está dentro da panella, cuidado com a tampa.

—Bom casamento, bons filhos.

—Máus filhos levam o pae á miseria.

—Quando os filhos são pequenos, andam sobre os joelhos da mãe, quando crescem, pisam-lhe o coração.

—Um só filho, filho de cuidados; dois filhos, filhos malcreados; de tres em diante como devem sel-o.

—Muitos filhos, muitos *Padre-Nossos*; muitos *Padre-Nossos*, muitas bençans de Deus.

—Quem possue Deus em sua casa, sustenta mais facilmente dez filhos, do que sustentaria dois, si della o tivesse expellido.

—Custa mais sustentar um vicio do que alimentar dois filhos.

Age depressa, si desejas acertar; mas, pensa sempre devagar.

Dr. Telles

Cercado das mais inequivocas provas de consideração e estima e do extremo carinho de sua Exma. Familia, celebrou hontem, entre o mais intimo regosijo, o seu anniversario natalicio, o distincto e abalizado clinico dr. José Raymundo Telles de Menezes, residente em Bello Horizonte.

O «Pão de S. Antonio», que vê na pessôa do illustre e humanitario clinico, um devotado amigo de sua instituição, envia-lhe as mais affectuosas saudações e os votos sinceros que faz ao Altissimo pela passagem da auspiciosa data.

A religião é o mais nobre sentimento de uma alma bem formada.

Que tolinha!

***

Tão docil, educada e simples, no emtanto: «Não tenho fé», foi o que ouvi della..., ha poucos dias.

«Saracurinha», a Fé, tanto humana, como divina, é tão necessaria, como o ar que respiramos, como o pão que comemos.

Que seria de nós, creatura, sem a Fé humana?

O homem é obrigado a ter fé em sua mãe ou na sua alma—fé nos seus professores e mestres de sciencias e artes—fé na consciencia de seus semelhantes—fé no medico—fé no pharmaceutico—fé no advogado—fé no juiz—fé em quem prepára ou vende os generos alimenticios—fé até e, todavia, na sua cozinheira!

Faltando-nos a Fé humana, seremos incapazes de comer, de andar, de ter confiança na menor das innumeras relações que nos ligam aos outros.

Si nós, «saracurinha», somos forçosamente obrigados a praticar todos os dias actos de Fé humana, haverá alguma razão para negarmos a praticar actos da Fé divina?

—Absolutamente, nenhuma.

O que falta aos pobres increós e ás «saracurinhas» de «tangas», é unicamente um pouquinho de bôa vontade.

Seu fim predeterminado é erguer o Erro no pedestal da Verdade—trabalho aliás insano e inutil.

A Verdade sempre triumpha e a incredulidade das «creaturinhas» sem juizo será sempre confundida.

XISTO REIS.

O trabalho nos afasta de tres males: do tedio, do vicio e da necessidade.

As procissões

Quem, domingo passado, não observou, com tristeza, a confusão, a falta absoluta de ordem em quasi todo o percurso da procissão de N. S. do Amparo?

Outr'ora, fazia gosto assistir-se ao desfilar imponente, magestoso, de um prestito religioso em Diamantina, composto de irmandades, com seus guiões e cruzes alçadas.

Hoje, infelizmente, é o que se vê. Não ha opas, e as alas, organizadas, a torto e a direito, por homens e crianças, sem opas, não obedecem a nenhuma ordem.

Urge que as irmandades façam economias, gastando menos foguetes e cuidando mais das igrejas.

As procissões em que o elemento feminino toma parte, deviam até ser supprimidas, por causa das vestes indecorosas, sejámos francos.

Duas procissões, apenas, podemos apontar que ainda se fazem, entre nós, com realce, solennidade, respeito e muita ordem: são as da Resurreição e «Corpus Christi», em que tomam parte o Clero, o Seminario e o Collegio de N. S. das Dôres.

Quanto ás demais, é o que se vê: os estandartes, os andores, são quasi sempre carregados por «seriemas» ou saracuras»..., com suas vestes extravagantes, no rigor da moda.

Concitamos, pois, ás irmandades a fazer opas, afim de que essas manifestações de nossa fè publica recuperem aquelle aspecto tocante e piedoso dos saudosos tempos passados.

Um avarento de raça,
vendo-se enfermo, dizia:
—De bom grado morreria,
se me enterrassem de graça!

O PADRE

Mais uma vez, carissimos leitores, venho expandir os meus sentimentos, falando-vos sobre a vocação sacerdotal.

Sinto-me impellida para discorrer sobre esse assumpto, com o coração que reconhece a verdade, com a alma que tem o instincto do bello.

Como sabeis, a formosa religião christã, religião de amor, de bondade e de paz, é, sem duvida, aquella em que o homem naturalmente bom, se sente mais á vontade.

Magnifica em seus conjunctos, em sua fé inabalavel, somente ella nos allivia os pezares da alma, os dissabores da existencia.

E como praticar essa religião, faltando-nos os Padres, unicos representantes de seu alicerce—Jesus-Christo?

O posto de sacerdote de Christo é muito honroso, nenhum potentado póde comparal-o em dignidade.

Qual de nós, é capaz de fazer o Rei dos Reis abalar de seu Throno e descer sobre a Terra? Nenhum. No emtanto, o Padre, quando celebra o Santo Sacrificio da Missa, diz a Deus:—Vem, e Elle, radiante de gloria, acompanhado dos Anjos, desce ao Altar.

Não O vemos com os olhos da carne, mas, presenciamol-O, com os olhos da Fé. Então? Haverá dignidade maior?

Se quereis fazer a felicidade de vossos filhos, inspirae em seus corações o desejo de serem Padres.

Tendes muitos filhos? Escolhei ao menos um, que vos parecer mais virtuoso, mais propenso ás cousas divinas, fazei delle um Padre, e será a melhor offerta que podereis fazer a Nosso Senhor. Tereis, além disso, um advogado poderoso, um mediador perante Deus.

Paes de familia, tomae cuidado! Virá um dia, em que Deus vos pedirá contas, daquelles filhos que vos deu com talentos e virtudes sufficientes, para que fizesseis delles, continuadores de sua nobre missão aqui na terra, e que, por vossa propria culpa, aquelles talentos foram esperdiçados, aquellas virtudes corrompidas e aquelles filhos transviados, tornaram-se (quem sabe?) até inimigos de Deus!

Sois muito pobres? Não podeis, por isso, educar vossos filhos, fazendo-os ministros do Senhor?

Animae-vos. Deus vos ajudará. A caridade, esse fructo de amor, que alenta a humanidade, será o esteio que tereis, para realização de vosso santo ideal.

E ficae certos: quanto maior fôr o vosso sacrificio para fazerdes um Padre, quanto mais recompensados sereis por Deus, no Céo.

Se não tendes filhos, auxiliae as Obras das Vocações Sacerdotaes; fazei esmolas para esse fim; soccorrei-as com vossas orações; esclarecei aos paes de familia, a dignidade incomparavel do sacerdocio, fazendo-os comprehender, quanto é agradavel a Deus, fazer-se um Padre.

E, desta maneira, todos nós poderemos trabalhar, sem dispendio algum, em favor das vocações sacerdotaes.

PAULINA.

Os que não sabem aproveitar o tempo, dissipam o seu, e fazem perder o alheio.—Maricá.

D. Joaquim

Vindo de Bello Horizonte, onde foi tomar parte no Congresso Catechistico, chegou a esta cidade, na segunda-feira passada, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado do Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e zeloso vigario de Piedade de Bagres, para onde logo regressou.

Amigo palavra cára,
Feliz quem póde achar um;
O nome é muito commum,
Mas, a cousa é mui rara...

Novo agente da Central

Acha-se, ha dias, na cidade, com sua exma. familia, o sr. Olympio de Moraes Diniz, digno funccionario da E. de F. C. do Brasil, transferido da Estação de Ponte Nova para a desta cidade.

Cavalheiro distincto, mui prestimoso, e dotado de nobres qualidades de espirito e coração, tivemos, ha pouco, o agradavel ensejo de receber a sua apreciada visita, que esperamos se reproduza mais vezes.

***O nascimento e a riqueza desigualam alguns; a morte, porém, egual a todos.

Para que, pois, distincção nos cemiterios?

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 16 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: J. J. R., 5$000; Anastacio Cardoso, 2$000; uma devota, 2$000; Maria Prosperina Fonseca, 4$000; d. Nardina Cordolina da Motta, 5$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; Maria Jocundina Ribeiro, 2$500.

Porto Maria: D. Maria Rocha Nadú, 2$000.

Pinnhy: D. Maria Augusta Lopes da Cruz, 5$000; d. Maria Hemengarda de Carvalho Cruz, 5$000.

S. Hyppolito: D. Anna Pereira Leite, 10$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: E. B., 3$000; Rodrigo Cesar, 10$000; Antonio Gravito, $500; Lygia de Carvalho, 2$000; Antonio Roque, 20$000.

Guaxupé: Dr. Francisco de Oliveira Lessa, 30$000.

Thomé: Geraldo Gomes da Cruz, 5$000.

Buenopolis: Salvador Cesar A. Pereira, 20$000.

E. de Beltrão Antonio Maldini, 50$000.

Columna: Candido Nunes de Medeiros, 5$000.

Rio Preto: Synval Rocha, 2$.

S. Antonio da Tapèra: Joaquim de Avila Reis, 60$000.

Montes Claros: João Evangelista Pimenta, 12$000.

Porto Faria: D. Maria Rocha Nadú, 2$000.

Sete Lagôas: José Meirelles Filho, 5$000.

Ribeirão: José Ferreira da Costa, 20$000.

Barauúnas de Guanhães: Henrique Luiz de Andrade, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Belinha Horta, em lembrança do anniversario de seu esposo, 10$000; José Jonas da Conceição e sra., d. Maria Luiza da Conceição, para commmemorar os seus natalicios, 4$000; João Pedro do Rosario, em commemoração de seu anniversario, 2$000; Manoel Waltrudes Velloso, em regosijo pelo nascimento de mais um filhinho, 2$.

Barão de Guaicuhy: Joaquina Alves de Andrade, em commemoração do natalicio do dr. Telles de Menezes, 2$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Leopoldina de Abreu, 1 kilo de café.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Rio Preto: D. Celina, 2 garrafas de azeite.

Para S. Therezinha

Diamantina: Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, 10$000.

Pinuhy: D. Maria Hemengarda de Carvalho Cruz, 5$000.

Porto Faria: D. Maria da Rocha Nadú, para S. Therezinha e S. Boaventura, 2$000.

S. Hyppolito: D. Anna Pereira Leite, 10$000.

E' sempre olhado com maus olhos quem se veste decente, mas tem amigas que andam núas. ..

Nosso Anniversario

VÃO crescendo cada vez mais as generosas attenções dos illustrados confrades de imprensa, para com o nosso humilde semanario, o que nos consola, em extremo, desvanece, anima e captiva.

«O Porvir», sympathico e apreciado hebdomadario de Arassuahy, sob a illustrada e criteriosa redacção do talentoso moço, sr. José Gomes Jardim Brandão, referiu-se, assim, tão bondosamente, sobre o nosso XXII anniversario:

"PÃO DE S. ANTONIO"

Na sublime tarefa de combater pela Religião e pela Patria, completou 22 annos de existencia, a folha acima. Innegavelmente merece flôres, applausos, louros, um hymno de louvor, emfim, que bem alto proclame a energia mascula do seu redactor, um jornal como o "Pão", que tem sabido transpôr as maiores barreiras, os maiores empecilhos sahindo-se sempre galhardamente vencedor, o que para nós constitue um exemplo e um consolo,

Ao sympathico collega, almejamos do mais intimo: *«ad multos annos»*.

Tambem «O Itambacury», redigido pelo illustrado e competente moço, sr. José Vicente de Mendonça, assim se refere ao «Pão de S. Antonio»:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Recebemos o nº 1 do «Pão de Santo Antonio», que entrou, a 29 de Agosto, no seu XXIII anno de existencia.

O sympathico orgam diamantinense, redigido pelo sr. José Augusto Neves, iniciou a sua publicação como mensario, de pequeno formato, tendo tido diversas phases, em todas ellas sempre noticioso, interessante, de leitura instructiva e agradavel.

Apresenta-se, agora, de grande formato e como sempre, muito variado.

Ao nobre collega, levamos o nosso cumprimento, desejando-lhe crescente prosperidade.»

Notae bem, leitor: Quando se fala muito de uma pessôa é porque ella tem algum merito.

Congresso da Mocidade Catholica

Em S. Paulo, installou-se, no dia 9 do cadente, sob os melhores auspicios, presidido pelo seu Arcebispo Metropolitano, o grande Congresso da Mocidade Catholica, elevando-se a 5.000 o numero de seus membros effectivos.

A essa importante assembléa alheriram 60 mil catholicos.

Estão sendo discutidas varias theses, versando principalmente sobre costumes sociaes da actualidade, estudos dos meios a oppôr um dique á invasão pornographica do romance, do cinema, da immoralidade das ruas, e para combater os excessos das modas e das danças.

*** O povo costuma falar, quando se trata de briga de marido com mulher: «CADA UM LEVE A SUA «CRUZ.

E' essa uma expressão eminentemente christã, pois nos aconselha que soffremos as tribulações da vida com tanta paciencia e coragem, como Jesus levou a sua cruz.

E recorda-nos tão bem essa expressão, que, assim como Jesus por meio da cruz, chegou á gloria da Resurreição e Ascensão, assim tambem os trabalhos da vida, soffridos com mansidão, nos conduzirão á gloria que Deus reserva para todos nós.

A Força Publica vae ter Capellães

O illustre senador dr. Furtado de Menezes apresentou no Senado Mineiro um projecto, creando capellães na Força Publica do Estado.

Esse projecto tem um alcance extraordinario na milicia mineira.

Mais 5 Escolas Normaes de 1.º gráu

Em uma das sessões do Senado Mineiro, foi apresentado um projecto, que vae ser approvado, auctorizando a installação de mais cinco escolas normaes de primeiro gráu no Estado, podendo ser transferidas de uma cidade para outra, a juizo do Governo, as Escolas Normaes officiaes.

Pela Cathedral

No Collegio de N. S. das Dôres, realiza-se hoje um attrahente festival, em beneficio das obras da nova Cathedral.

Os pequeninos de coração não perdem de vista a hedionda vingança.

Nosso estado sanitario

Apezar da sêcca rigorosa que atravessamos, da falta d'agua, da terra e do pó que ingerimos e suja as nossas casas, é optimo o estado sanitario de Diamantina, graças ao seu maravilhoso clima.

Apenas registam-se poucos e benignos casos de coqueluche e sarampo.

Numa cidade como a nossa, onde não existe hygiene, os factores desse invejavel estado sanitario são tambem as grandes e providenciaes chuvas.

Si estas, porém, tardarem, que será de nós?

TOLLE, LEGE

* * *

Projecto Fontenelle

Na presente legislatura federal, o deputado Oscar Fontenelle, medico e bacharel, acaba de levar á apreciação de seus pares, um projecto de real valor social. Escriptor consummado, ex-chefe de Policia do Estado do Rio, conhecedor profundo como clinico e homem publico, das grandes miserias humanas, auctor dos "Poblemas Policiaes", livro que vem preencher uma lacuna, deixando patente a cultura daquelle que, alliando uma profissão a outra, abriu novos rumos á medicina legal, com a prophylaxia da syphilis pela lei. Visa com seus tres artigos, redigidos em termos claros e incisivos, sobre o delicto de contagio das doenças transmissiveis, não só a elevação moral da sociedade, como a restricção e diminuição do numero daquelles que uma contaminação criminosa, propositál, ou inconsciente, os faz arrastar uma existencia morta, só de proveito para o «morbus venereus», como pasto que são a sua saciedade deformadora. Almeja combater, assim, os postos ambulantes do mal, a praga que, arraigando-se na nossa população, tornou-se nossa commensal. A desgraça, quando é permanente e constante, nos familiarizamos tanto com ella, que o nosso pavor se transfórma, muitas vezes, em complacencia. Ahi está a razão de nossas moças e senhoras não mais temerem o «morbus gallicus» e nem se pejarem de, em palestras cerimoniosas, affirmarem que seu filhinho é syphilitico ou que a sua doença é syphilis. O medico bacharel, farto de ouvir e constatar lesões, palmilhando a estrada do bem e do direito, procura, com a lei, exterminar o mal. Debalde serão seus esforços, os deputados farão dormir nas pastas das commissões, tão demorado e bem traçado estudo, que amarellecerá pela acção do tempo, sob o pó dos archivos, não logrando sequer interessar aos lueticos legisladores. Muitos delles, rheumaticos, com perturbações cerebraes, cardiacas, etc., feitas pelo mal curial, ja tendo passado a phase de horror, acham que é muito distincto para o povo, um meio de evitar males de que elles paes da patria já soffrem as consequencias. Assim julgam muitos syphiliticos de alma e pensamento de que se acha prenhe a nossa mais alta Camara. Assim se explica a displicencia com que foi recebido pelos seus collegas este projecto de lei, não acontecendo, felizmente, o mesmo com a classe medica e imprensa. De execução difficilima pela sua delicada textura, mas, por isto não deixaria de ser posto em pratica, maximé sendo um assumpto que muito interessa o paiz, por se tratar da vida de seus filhos. Teria a auxilal-o toda classe medica, que faria com que fosse punido como criminoso que é, não de uma victima, mas de gerações, aquelle que, tendo sciencia de ser portador de um mal, o transmittisse, propositalmente, a outrem.

Fadado como as grandes idéas neste paiz, a entrar para o ról das cousas esquecidas, o povo não desfructará dos beneficios do projecto Fontenelle, ficando apenas a tentativa em prol da humanidade e da purificação do sangue brasileiro. Se fôsse para se mandar erguer um monumento a qualquer **mentalidade** politico-cavallar, alcançaria immediato cumprimento.

Só ouviremos o canto dos gansos, partido daquella assembléa, quando a syphilis, passando dos deputados para as cadeiras e poltronas do Cattete (o que não é difficil), corroel-as, atrophial-as, quebrando as ou então disputar um logar na propria Camara, fazendo jús ao subsidio de representante maximo de um mundo de brasileiros que fazem desta terra paraiso dos treponemas e dos amollecidos cerebraes.

SALUS.

Não nos sejam um entretenimento as faltas alheias; sirvam-nos antes de espelho, onde vejámos refletir-se a nossa propria miseria.

O nosso sympathico confrade «O Porvir», da cidade de Arassuahy, transcreveu, da nossa secção—TOLLE, LEGE, o artigo—SAÚDE PUBLICA DE MINAS, do nosso collaborador SALUS.

Relatorio

Recebemos e muito agradecemos o exemplar do Relatorio do Conselho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paula, de Bello Horizonte, lido em assembleia geral daquella pia e humanitaria instituição, cujos beneficios prestados á pobreza foram extraordinarios, durante o anno de 1927, em que a benemerita Sociedade dispendeu a grande somma de 127:503$570.

Cartões de agradecimento

Do sr. João Avelino Junior e exma. sra., d. Conceição Azevêdo Pereira, recebemos, pela nossa local sobre o passamento de sua saudosa sogra e mãe.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas

Importante decisão da Côrte de Appellação

Em virtude de importante decisão da Côrte de Appellação, os empregados no commercio, quando doentes, têm direito á licença até tres mezes, com os ordenados integraes, e não podem ser dispensados.

Essa inportante decisão, que muito intereça os que exercem a sua actividade no commercio, acaba de tomar a Côrte de Appellação, em virtude de uma acção summaria no Juizo da 2ª Pretoria Civel do Rio, proposta pela senhorinha Olga Andrews de Carapebús á firma commercial G. M. Petitjean, daquella Capital, a qual foi julgada procedente.

A calumnia é neste mundo o unico abuso que se faz de graça e sem interesse.

Ha no coração humano um instincto maligno e perverso que nos inclina a acreditar com mais facilidade o mal do que o bem.

Que calor! que sêcca horrivel!

E' assim, e no entretanto, se volvermos os olhos, um pouco, para o Nordeste brasileiro e ficarmos detidos no Ceará—na terra de Sol—chegaremos á conclusão de ser aqui o paraiso—a terra que Deus andou—quando o illustre Dr. Loefgren andou por aquellas «bandas» determinou a temperatura alcançada pelo sólo, no fim da estação chuvosa, encontrando uma média de 57º! (cincoenta e sete graus).

Isto depois de uma estação invernosa! Quanto maior seria, se observada no meio da estação sêcca, quando o sol é abrazador!

Lá, na terra de Iracema, ainda existe o «cacjus», a «canna-fistula» e o «joazeiro», que vicejam no meio daquella natureza sêcca, como que mostrando existir ainda a vida!

Triste do Xoró e Jaguaribe, que se transformam de rios caudalosos de hontem, em lagos reduzidos e, depois, em poços esparsos!

E aquelle gente forte, gloriosa e cheia de Fé, vive entre o panico e a incerteza, até que, vendo passar o dia de S. José, sem chuvas, chora amargamente, porque a sêcca é certa e impiedosa...

E, no meio daquella horrorosa sêcca, a natureza ainda conspira e desafia a energia e heroismo do cearense, fazendo passar por sobre suas cabeças as nuvens nimbus e cumulo-nimbus, repletas d'agua, açoitadas pelos ventos do oriente, sem, no entretanto, deixarem cahir um só pingo!

E o cearense ainda canta, e sente a felicidade a seu lado, porque ainda falta a «Iour Grass», cuja semente farpada, penetra na carne dos animaes e do homem, como sóe acontecer no Sul da Africa, na região de Waterberg, onde, outr'ora, fertil e possante d'agua, hoje é verdadeiro ermo, sem rios ou lagos!!

—Gente feliz esta que ainda tem o «Pau de Fructa», em bicames furados e mal tratados.

13—9—28.

HYGIEIA.

O homem se casa para ser feliz em seu lar e não para entreter e agradar os outros nos salões de bailes e theatros.

*** Com a proxima e honrosa visita do illustre sr. dr. Antonio Carlos a Diamantina, o nosso «jaburú» vae passando por uma ligeira «escovação»...

Ah! si elle falasse! Bemdiria a bôa hora em que o illustre Presidente do Estado escolheu a Diamantina, para séde do Congresso das Municipalidades do Norte.

Só assim a sua «cára» seria lavada...

A nossa prezada collega «A Gazeta do Norte», de Montes Claros, transcreveu o nosso artigo «Sociedade actual».

Para ser funccionario publico

O sr. Ministro da Viação acaba de transmittir ás repartições subordinadas ao seu ministerio, que, em virtude do decreto n. 15.934, de 24 de Janeiro de 1925 (art. 135), nenhum cidadão poderá ser nomeado para o funccionalismo publico federal, ou admittido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista ou certificado regulamentar da 1ª ou 2ª linha, e conste desses documentos estar em dia com as suas obrigações militares.

E as «cidadôas»?... Estas não estão sujeitas ao serviço militar, mas querem votar, occupar cargos publicos e até ser votadas.

Por ventura, a lei apertada é só para os homens, que já são escravos do paiz?

Com impaciencia egrosseirias ninguem espere o céo.

Confidencias

A Therezinha, Segunda

Ainda se conservam nitidas em meu espirito, cansado pelas luctas da vida, a repercussão das commovedoras palavras do vosso artigo sobre a vocação.

Quem poderá encontrar a verdadeira paz, neste mundo de miserias, fóra de sua vocação!

Porque oppondes a vocação de vossos filhos, paes austeros e caprichosos?!

Ignoraes, por acaso, que disso dependerá todo o seu futuro?

Desde que abrem os olhos á luz da vida, devem os vossos filhos ser guiados no caminho escabroso que têm de percorrer durante os dias de existencia.

Asseguram vozes autorizadas que as Mães possuem a chave do coração dos filhos; pois, se assim é, só ellas os poderão guiar, arredando-os da atmosphera nociva, avaliando os perigos a que estão expostas estas pequenas almas innocentes, nesta epoca de descrença e desvario.

Quando, na adolescencia, Deus os chamar á vida religiosa, não deveis impedir, mas, sim, ajudal-os, confortando-os com carinho, para que a vontade de Deus seja cumprida.

Sendo a vocação religiosa a mais perfeita e a mais sublime de todas, devem os paes desejar que seus filhos a abracem.

Quão feliz é o lar que possue um sacerdote, um verdadeiro apostolo de Christo!

Que seria de nós sem esse pae espiritual que nos guia desde o berço até o tumulo!

No decorrer da existencia, é elle que, cheio de zelo, caridade e amor, nos consola, perdoando as nossas faltas e nos apontando o caminho do céo.

No campo da batalha, não teme o furor das balas, nem nos hospitaes, o contagio das molestias.

Como anjo de bondade, nos conforta sempre em todos os transes de nossa vida, e illuminado com o perenne reflexo da virtude, mantem nos corações, que o souberem comprehender, um altar erigido do seu zelo de abnegação e amor.

São estas virtudes que, entrelaçadas, formam a aureola que lhe circumda a fronte, humedecida pelos labôres de seu ministerio.

Não escolhendo tempo, nem hora, o vemos, continuamente, junto ao leito do moribundo, consolando-o e exhortando-o nos estertores da agonia, até o ultimo alento.

Preside as alegrias e o lucto. E, depois de separada a nossa alma do corpo, ainda nos encommenda a Deus, para que o bem que sameamos nos momentos perdidos de nossa existencia, transforme-se em fulgentes corôas que nos aguardarão na patria dos justos, em uma feliz eternidade.

JACHELINA.

Recebemos a revista «Semana Illustrada», de Bello Horizonte, sempre variada e enteressante.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

Caro José Neves

Laudetur Jesus Christus!

Não ha quadro que dispense as sombras, pois estas fazem comprehender melhor toda a pintura...

Vae esta hoje servir de sombra no "Pão", que está excellente, tendo na mão o nº 51, como os outros, cheio de substancias. Muito bem!

Sei que esta terá muitos erros de palmatoria, perdoe-me, pois, sahi, ás pressas, de Agua Bôa, para uma desobriga, collocando no bolso esse Pão, que tanto gosto dá ao paladar mais enfermo...

Muito gostei do pedacinho "O cuidado das ruas". Parece uma cousa de pouca importancia, mas entra na admiração que fazemos de uma «urbs».

A Diamantina, neste ponto, quasi nada deixa a desejar, pois notei ahi muito asseio nas principaes ruas.

Merece parabens á cidade de Itamarandyba, cuja edilidade tem tomado empenho em cuidar da limpeza das ruas, o que muito me impressionou, quando por lá passei, voltando de Diamantina.

Consta-me que a Capellinha vae destacar uma verba para o mesmo fim. A Capellinha é uma cidade nova, que deve lêr e relêr essa observação que o «Pão» traz.

Como a actual Camara de Capellinha se compõe de gente progressista, destacando-se o Cel. Jacintho José, que tudo faz por seus vitaes interesses, breve notaremos que as ruas da cidade terão outro aspecto.

Achei, pois, optimo aquelle seu aviso no esplendido «Pão», que está fazendo um bem extraordinario á sociedade, maximé agora com esse seu formato.

Desculpe-me esta sombra, que vae tomar um cantinho do «Pão».

Abraços do
amigo grato,

Pe. Alexandrino Cordeiro.

A duas palavras mais breves para pronunciar—«sim» e «não», são, seguramente, as que pedem mais sério exame.—PYTHAGORAS.

Na Cadêa

Com a falta d'agua, os pobres presos estão passando por um supplicio atroz!

Sem agua para as necessidades do edificio, que situação horrivel a daquelles infelizes!

Como conciliar o somno com a fedentina e exhalações miasmaticas das sanitarias?!

Por caridade, srs., compadecei dos pobres reclusos.

Festa do Amparo

Revestiram-se de esplendor as novenas que precedem á sympathica festa de N. S. do Amparo, celebrada nesta cidade.

No dia 7, houve tambem «Magnificat» e o tradicional mastro, de que foram mordomos os srs. Sebastião de Paula Ferreira, tenente Raymundo Dias de Oliveira, Nelson Pinto e Serafim Hilario dos Santos, o qual foi abrilhantado pela banda de musica do 3º Batalhão.

No dia 8, a festa constou de missa cantada e procissão, á tarde, pregando á sua entrada bellissimo sermão, o erudito sacerdote, Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira.

Em toda festa, para cujo realce e brilhantismo não poupou esforços o digno e diligente procurador da Irmandade, sr. Cicero Baptista Diniz, que conseguiu arrecadar uns novecentos mil reis em favor da igreja, tomou parte a banda «Euterpe Diamantinense».

—Para o anno compromissal de 1928 a 1929, foram eleitos: 1º Juiz, José Maria Lopes; 1ª Juiza, d. Herminia de Almeida; secretario, Vicente Menezes de Vasconcellos; thesoureiro, Serafim Augusto Neves; procurador, Cicero Baptista Diniz, reeleito; mordomos do mastro: 2º sargento Julio Augusto de Moura, Francisco Tavares da Silva e Pedro de Alcantara Santos.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: Coronel Pedro Miranda, João Antonio Motta, Gustavo Botelho, Marianna Gomes Ribeiro, Benigna de Avila, Olympia de Moraes Diniz, Alexandrina Vieira Diniz, Ruth da Matta, Gloria Moraes Diniz.

Da Republica Oriental do Uruguay: professora Emma Lange, Eugenia Lange.

Da Est. de Beltrão: Antonio Maldini, Bertha Maldini Lange, Maria Ercilia Maldini, Maria Lange de Lacerda, Guilhermina L. de Maldini, Emma Maldini.

Do Rio: J. Flavio Duarte, Francisco Miguel Pinto.

De Pinuhy: Capm. Cesario Cruz.

De Sete Lagoas: José Meirelles Filho.

De Porto Faria: Maria da Rocha Nadú, Amelia Mendes.

De Biribiry: Conceição Mendes.

De Dattas: Ambrosina da Conceição Avila.

De Curvello: Antonio Paes,

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e nas egrejas de S. Francisco, das Mercês e do Amparo, ás 6 1/2 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Cofres de S. Antonio na cidade

Renda de Junho de 1928

Sebastião A. de Faria	7$000
José Olympio & Irmão	9$000
Americo Maximo	5$600
Viuva C. Motta & Irmão	10$000
João E. Santos	4$700
Gabriel Coelho	4$100
João Xavier Nunes	5$200
José F. de Almeida	4$000
José Carreiro	3$900
Octaviano Alkmim	2$000
Um açougue	11$000
José A. Motta	6$700
José Corrêa	6$200
Lopes & Irmão	8$700
Joaquim Penna	3$000
Joaquim G. Ferreira	4$000
José Leão Guedes	8$700
José Justino	2$500
Clarindo Pinto	9$100
Café Central	19$900
Café Democrata	5$400
Ponto Chic	2$000
Geninha Diniz	8$000
Bar do Horta	3$300
Vieira & Irmão	6$200
Grande Hotel	7$400
Bar Guarany	1$600
Cesar & Faria	2$000
José Pires do Nascimento	3$100
Carlos Diniz Pinto	7$500
Anacleto Pimenta	2$800
Joaquim Pimenta	4$700
Drogaria S. Antonio	10$500
Filial Dias Filho	5$000
João E. do Nascimento	1$000
David Coelho	1$000
Casa Verde	4$000
Francisco Pires	1$600
Mercado Municipal	6$000
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	8$900
Filial Cruzeiro do Sul	40$900
A. Andrade & Cia.	2$100
Levindo Meira	1$000
Casa Gruzeiro do Sul	38$800
Francisco de Meira	2$500
Motta & Cia.	7$300
Café Iris	3$000
Francisco Lopes	4$700
Armazem Popular	2$100
4a Secção dos Correios	4$300
Arthur José Jamar	9$800
Recolhimento dos Pobres	90$400
Som. Rs.	419$200

Duas graças

Uma filha de Maria, por intermedio da Medalha Milagrosa, alcançou duas grandes graças, em favor de uma senhora, que padecia com um parto laborioso; e pela saúde de um moço, que se achava desenganado pelos medicos, sem fala e recebera os ultimos sacramentos, o qual ficou são em poucos dias.

Com a publicação destas linhas, cumpre a promessa que fez.

Assalto

A casa de negocio do sr. José Leão Guedes, sita á rua dr. Francisco Sá, esquina do beco do Penna, antigo do Corte, foi assaltada por um amigo do alheio, na madrugada de 8 para 9 do cadente.

O larapio subtrahiu 36$000 em dinheiro, 5 latas de sardinha, 2 de marmelada e outros artigos.

CASAMENTO

No dia 8 do cadente, realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. José Alencar Ribas, com a senhorinha Luiza Augusta de Vasconcellos, dilecta filha do sr. Luiz Augusto de Vasconcellos.

Nossos parabens ao distincto par.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Hontem, 15 o estimado conterraneo, pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa, digno collector das rendas federaes, neste municipio; e d. Julia Kubitschek, digna directora do Grupo Escolar desta cidade.

No dia 16, o sr. Josephino Ribeiro Bastos, d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Maria de Lourdes de Paula Barcellos e d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição.

Farão annos:

Amanhã, 17, o sr. João Pedro do Rosario.

No dia 18, o sr. Mariano de Azevêdo, residente em Bello Horizonte; Daniel Noronha, filho do capm. Agenor Noronha, tambem residentes em B. Horizonte; Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco F. Mourão; e o sr. José Corrêa da Silveira, dedicado amigo da nossa instituição.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça; Augusto Cesar, filho do dr. Herculano Cesar; e o pequeno José, filho do sr. Avelino Leocadio Souto, funccionario dos Correios.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o habil operario pintor, sr. José Jonas da Conceição, d. Maria do Rosario Porto; o pequeno Jorge, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira e d. Alexandrina Richier Vial.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 8 do cadente, nesta cidade, o enlace marimonial do sr. José Leão Guedes, estimado commerciante desta praça, com a senhorinha Maria José dos Santos Guedes, dilecta filha da exma. sra. d. Marcolina dos Santos.

Aos nubentes, nossos parabens e votos de intermina felicidade.

Enfermo

Esteve enfermo, achando-se, porem, já em franca convalescença, o nosso amigo, sr. João Candido Ribeiro.

Nossas visitas.

*** O filho de um fazendeiro escreveu-lhe, pedindo noticias dos animaes da fazenda.

A resposta foi a seguinte:

«Meu filho: Os animaes não vão bem: o burro de seu pae já precisou tomar remedio duas vezes. A besta da Gabriella está mancando. O burrinho de seu irmão Juca deu dois couces na jumentinha de sua irmã Candoca, que foi um desastre! No mais, tudo bem.»

Mario

Cercado dos carinhos e afagos de seus extremosos paes, expirou no dia 11 do fluente, fechando os olhos na terra, para abril-os no céo, o interessante Mario, com 4 mezes de edade, idolatrado filhinho do sr. Nemisio Leão e d. Maria José Neves Leão.

Dolorosos como são esses golpes nos corações dos paes, não ha allivio que suavise a sua dôr, a não ser a conformação com os designios de Deus.

O enterro do innocentinho teve o concurso de pessôas amigas, e foi acompanhado pela banda de musica «Euterpe Diamantinense.

Associando-nos á dura magua que acaba de ferir os seus dignos paes, apresentamos-lhes nosso cartão de visitas.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto, d. Realina Teixeira de Sousa.

De Bello Horizonte, Clovis Hugo A. Pereira, Francisco Lessa, professor Sebastião Rabello, Nemisio Leão, sra. e filho.

De Piumhy, Capm. Cesario Cruz.

Viajaram:

Para o Rio, Antonio de Almeida, armazenista da Central, e José Neves Sobrinho.

Para Bello Horizonte, d. Anna Telles de Menezes, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, Ramiro Fernandes de Azevedo.

Para Theophilo Ottoni, José Teixeira Neves e Antonio Teixeira Neves.

Para Santa Maria do Suassuahy, o inspector dos Telegraphos, Francisco Rabello.

Estiveram na cidade:

Da Republica do Uruguay, professora Emma Lange, Eugenia Lange.

Da Estação de Beltrão, Antonio Maldini, sra. d. Guilherm na Lange Maldini, e filhas, Bertha Maldini, Maria Ercilia Maldini e Emma Maldini; d. Maria Lange de Lacerda.

De Bello Horizonte, José Meirelles Filho, representante de Martins Cotta & Cia.

Do Rio, Antonio Fernandes, representante de Villas Bôas & Cia.; Francisco Miguel Pinto.

De Porto Faria, D. Maria da Rocha Nadú e filha, Amelia Mendes Nadù.

De Curvello, Antonio Paes.

Do Serro, José Augusto de Azevêdo.

De S. Hyppolito, Regino Martins, d. Anna Pereira Leite.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

Etelvina A. Machado

Após longos e atrozes soffrimentos, supportados com santa resignação, falleceu, a 3 do fluente, no Serro, onde residia, a nossa veneranda conterranea, d. Etelvina Augusta Machado, senhora virtuosa, muito estimada naquella cidade, pelos seus dotes de espirito e coração, viuva do saudoso diamantinense, Alfredo Mourão.

Mãe de familia exemplar, teve a felicidade de crear e educar seus filhos na escola do trabalho honesto e dignificador.

Era mãe extremosa do nosso prestimoso conterraneo e distincto amigo, David Mourão, conceituado commerciante na vizinha cidade, e do nosso não menos distincto amigo, Gastão Mourão.

A sua morte foi aqui geralmente sentida.

A'quelles nossos patricios e amigos, assim como aos demais parentes da finada, enviamos nossas visitas de pesar e sinceras condolencias.

José Alves da Silva

No proximo arraial do Guinda, entregou sua alma a Deus, o sr. José Alves da Silva, alli geralmente estimado, deixando viuva d. Dolôres Alves e uma filha.

A seus desolados paes, Serafim Alves da Silva e sra., d. Jocundina Alves da Silva, bem como aos seus dignos irmãos e demais parentes, endereçamos nossos sinceros pesames.

D. Gabriella Alves de Oliveira

Em Extracção, deste municipio, falleceu com os ultimos sacramentos, no dia 10 do cadente, a veneranda sra. d. Gabriella Alves de Oliveira, viuva do sr. Jesuino Domingues de Oliveira.

A pranteada senhora, que contava 69 annos e gosava alli de justa estima, pela suas peregrinas virtudes e bondade de coração, era mãe do nosso prezado amigo Alexandre Domingues de Oliveira, residente nesta cidade, deixando outros filhos, de nomes Antonio, João José, Gabriella e Francisca.

Participando dos sentimentos de toda a familia enluctada, apresentamos-lhe nossos sinceros pesames.

Agradecimento

Summamente sensibilizados pelas inequivocas provas de amizade a nós conferidas, por occasião do passamento do nosso innocente filhinho Aluizio Junior; e, na impossibilidade de retribuil-as, pessoalmente, dado o seu elevado numero, servimo-nos da imprensa para, em publico testemunho, hypothecar o nosso immorredouro agradecimento a todos aquelles que na doença e morte do mesmo, nos auxiliaram no tratamento e nos trouxeram o conforto moral da sua visita, bem como os que prestaram o concurso material do seu auxilio, nos preparativos do enterramento.

Gouvêa, Agosto de 1928.

Aluizio de Miranda.

Anna Salles de Miranda.

Passatempo

Charada novissima

O filho primogenito de Noé, appellidou certa casta de uva.
—1—2,

SILLEL.

Dicifração do nº passado: — Riba Feita.

Decifrou: A Camponeza.

Cortume de Couro

VENDE-SE ou arrenda-se um **optimo cortume de couro,** com 10 tanques em perfeito estado, bôa casa de mo a is, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo tambem quintal com arvores fructiferas e bom moinho de fubá, sit a no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-o ou arrendal-o, dirija se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Lenha excellente

(de occasião)

Carga.....3$000
Metro (rachada)....13$000
Metro (meio rachada, em tóras).....12$000
Posta á porta da casa
Vende-se no Seminario.
3 3.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Dr. Luiz Felicio Torres

Falleceu a 12 do corrente, no Rio, o dr. Luiz Felicio Torres, filho do coronel Arthur Torres e de d. Maria Felicio dos Santos, medico da Saúde Publica.

Ao seu venerando avô, dr. Antonio Felicio, e aos demais parentes, residentes nesta cidade, damos nosssos sentidos pesames.

Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 9, Pedro de Alcantara Lima, com 70 annos de edade, casado com Gabriella de Vasconcellos.

No dia 11, um recemnascido, filho do sr. Optaciano Tatú e de d. Maria José Lessa.

No mesmo dia, Etelvina Gonçalves Sousa, com 65 annos de edade, viuva de José Rodrigues de Sousa.

No dia 14, o innocente João, com 2 mezes de edade, filho do sr. Erico Martins de Almeida e de d. Hadgina Aguiar Almeida.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 8, Maria, filha de João Vicente Diniz; Maria Dalva, filha de Nylo Neves; 9, Edalmo, filho do dr. Lomelino Ramos Couto; Synval, filho de João Gonçalves Ferreira; Maria, filha de José Pinto de Araujo; Luiz, filho de Pedro Ivo Machado; 10, Antonio, filho de Sebastião Cesar Pereira da Silva; 12, José, filho de Antonio Moreira de Aguiar.

CASA RUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

MISSAS

Por alma do saudoso finado **José de Campos Brandão**, houve as seguintes missas, na sexta-feira, 14 do corrente, 30º dia de seu passamento:

Na igreja de S. Francisco, mandada celebrar pela viuva, d. Hilda Andrade Brandão; e na Capella do Palacio, mandada rezar pelo seu irmão Edson Brandão.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

Lampadas Edson são as melhores a 2$500 com 10 % de desconto.

SOMENTE NA "CASA DIAS FILHO"

Unico representante da General Electric S. A., nesta praça e que vende pelos preços de Rio e Bello Horizonte.

Grande sortimento de ferros electricos, fogareiros, lanternas, pilhas para as mesmas e para telephone, lampadas de 10 W a 200, ditas para automoveis e lanternas, material electrico contadores motores geradores, etc.

O MAIOR DEPOSITO DE ARTIGOS PARA CONSTRUCÇÕES

Preços baratissimos.

ARTIGOS SOMENTE DE PRIMEIRA QUALIDADE

Telhas francezas de todos os diametros, cimento "Excelsior", ladrilhos da melhor fabricação; "Cal" de primeira qualidade e por preços sem competidores.

MADEIRAS Grande stock de arueiras de 3 metros a 8; linhas até 12 metros, caibras de pinho Paraná, peroba, ripas, caibros para forro de alpendre, taboas de cedro; peroba rosa; imbuiá; bitadas para portas, fôrro e soalho.

Todas as madeiras do nosso deposito são exclusivamente de primeira qualidade e ficam nunca menos de seis (6) mezes, para serem expostas a venda.

Pregos, parafusos com porcas, até 1 metro de comprimento, ditos de fenda e outros para todos os fins, ferro chato para braçadeiras, redondo para cimento armado, aço inglez em vergas, brocas e alavancas, fechaduras, trincos, ferramentas, cannos de chumbo, ferro, caixas automaticas, banheiras, lavatorios, bidets, pias, torneiras de boia de pressão etc.

Oleo Brudel Spence, dito preparado, em todas as côres, esmaltes, vernizes, aguaraz, tintas sêccas, seccantes, etc.

Vidros de côres, phantazias, duplos, simples para caxilios e outros.

Moveis: Grande liquidação, como sejam:

Colchões em panno de primeira qualidade, travesseiros, lenções, colchas, cobertores, tudo por preços de occasião.

Deposito dos mesmos na Casa Dias Filho, á Rua Dr. Francisco Sá.

Liquidação de todos os artigos de armarinho, fazendas enfeites chapéos, camisas, meias para senhoras homens e crianças, louças etc.

CAIXAS PARA AGUA DE 100 A 2000 LITROS.

FABRICA-SE DE QUALQUER TAMANHO.

Pinho paraná, peroba rosa, e muitas outras madeiras preparadas, o maior deposito e os minimos preços SOMENTE NA "CASA DIAS FILHO" Á' RUA DR. FRANCISCO SÁ.

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazenda , arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÈ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS---E. F. C. B.